

MIGUEL ATTIE FILHO

MARCAS
E PENSAMENTOS

—

Notas a uma
História do Pensamento da Terra

—



2016

Copyright by Miguel Attie Filho

Toda propriedade intelectual é protegida pela legislação vigente de Direitos Autorais, Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, Código Civil e Lei da Criminalidade. Nenhuma parte desta obra pode ser utilizada ou reproduzida sob qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico, fotocópia, gravação, etc., nem apropriada ou estocada em sistema de bancos de dados sem a expressa autorização do autor.

Depósito legal Lei nº 10.994 de 14/12/2004 e 12.192 de 14/01/2010
MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação Biblioteca Nacional
Rio de Janeiro - Brasil

Texto fixado conforme as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995)
1ª edição 2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Attie Filho, Miguel

Marcas e pensamentos : notas a uma história do pensamento da Terra / Miguel Attie Filho. -

1. ed -- São Paulo : Ed. do Autor, 2016.

ISBN 978-85-917387-6-2

1. Antropologia Filosófica - História
2. Pensamento 3. Teoria do conhecimento I. Título.

14-12665

CDD-128

Índices para catálogo sistemático:

1. Antropologia filosófica 128

Todos os direitos reservados

ATTIE PRODUÇÕES LTDA
2016

Impresso no Brasil

No princípio era o pensamento

Seguindo, pois, pela via e pela cronologia das histórias da filosofia nas quais fui formado, procurando identificar autores que estivessem mais diretamente ligados às discussões a respeito do *pensamento*, Anaxágoras⁵, certamente, deveria estar entre os primeiros. Em seus escritos, a noção do *pensamento* aparece a partir de reflexões sobre o início do Cosmos, interessando-me, particularmente, o uso que ele faz do termo *vovç / nous* – o qual traduzo aqui por *inteligência* – intimamente ligado ao conjunto de termos que orbitam a noção de *pensamento*. Ambientado entre os naturalistas – identificados como os primeiros pensadores especulativos de língua grega, posteriormente, denominados *pré-socráticos* –, suas teses seguiam o comum adágio que dominava o período, ou seja, precipuamente, determinar o princípio (*arché*) que moveria toda a Natureza (*physis*). Em sua maior parte, os naturalistas tenderam a afirmar que o princípio em questão poderia ser algum elemento natural. Assim, por exemplo, Tales teria afirmado que tal princípio deveria ser a água; Anaxímenes, o ar; Heráclito, o fogo; Empédocles, os quatro elementos (água, terra, fogo e ar) e, Pitágoras, o número. Entretanto, Anaxágoras parecia dizer algo novo ao afirmar que tal princípio seria a *inteligência* (*vovç / nous*). Há uma referência básica de

suas ideias encontrada na Alexandria de cultura helênica, registrada por Simplicio (VI e.c.), em sua obra *Física*. O longo trecho em questão cita Anaxágoras e a questão da *inteligência (nous)*, conhecido como fragmento 12, o qual se tornou uma passagem emblemática dos primórdios do pensamento especulativo em língua grega⁶. Vejamos:

τὰ μὲν ἄλλα παντὸς
μοῖραν μετέχει, νοῦς δέ
ἐστὶν ἄπειρον καὶ
αὐτοκρατὲς καὶ μέμικται
οὐδενὶ χρήματι, ἀλλὰ
μόνος αὐτὸς ἐπ’ ἑαυτοῦ
ἐστὶν. εἰ μὴ γὰρ ἐφ’ ἑαυτοῦ
ἦν, ἀλλὰ τεωὶ ἐμέμικτο
ἄλλωι, μετεῖχεν ἂν
ἀπάντων χρημάτων, εἰ
ἐμέμικτό τεωὶ ἐν παντὶ
γὰρ παντὸς μοῖρα
ἔνεστιν, ὥσπερ ἐν τοῖς
πρόσθεν μοι λέλεκται· καὶ
ἂν ἐκώλυεν αὐτὸν τὰ
συμμεμειγμένα, ὥστε
μηδενὸς χρήματος
κρατεῖν ὁμοίως ὡς καὶ
μόνον ἐόντα ἐφ’ ἑαυτοῦ.
ἔστι γὰρ λεπτότατόν τε
πάντων χρημάτων καὶ

Todas as outras coisas têm uma porção de tudo, mas a *inteligência (nous)* é infinita, e autônoma, e não se mistura com o que quer que seja, mas existe sozinha, em si. Pois, se não existisse em si, mas se estivesse misturada com alguma outra coisa, então, teria uma parte de todas as coisas, se com alguma delas se misturasse. Como já afirmei antes, em cada coisa há uma porção de cada coisa; e se as coisas estivessem misturadas com ela, essas lhe seriam um obstáculo, de tal forma que ela não teria poder sobre nenhuma, tal como o tem estando somente em si. É que a *inteligência (nous)* é a mais sutil e a mais pura de

καθαρώτατον καὶ γνώμην
γε περὶ παντὸς πᾶσαν
ἴσχει καὶ ἰσχύει μέγιστον
καὶ ὅσα γε ψυχὴν ἔχει καὶ
τὰ μείζω καὶ τὰ ἐλάσσω,
πάντων νοῦς κρατεῖ. καὶ
τῆς περιχωρήσιος τῆς
σμπάσης νοῦς
ἐκράτησεν, ὥστε
περιχωρήσαι τὴν ἀρχήν.
καὶ πρῶτον ἀπό του
σμικροῦ ἤρξατο
περιχωρεῖν, ἐπὶ δὲ πλεόν
περιχωρεῖ καὶ περιχωρήσει
ἐπὶ πλεόν. καὶ τὰ
συμμισγόμενά τε καὶ
ἀποκρινόμενα καὶ
διακρινόμενα πάντα ἔγνω
νοῦς. καὶ ὅποια ἔμελλεν
ἔσεσθαι καὶ ὅποια ἦν,
ἄσσα νῦν μὴ ἔστι, καὶ ὅσα
νῦν ἔστι καὶ ὅποια ἔσται,
πάντα διεκόσμησε νοῦς
καὶ τὴν περιχώρησιν
ταύτην, ἣν νῦν περιχωρεῖ
τά τε ἄστρα καὶ ὁ ἥλιος
καὶ ἡ σελήνη καὶ ὁ ἀήρ καὶ
ὁ αἰθήρ οἱ ἀποκρινόμενοι.

todas as coisas, e possui um conhecimento total de tudo, e o maior poder. É a *inteligência (nous)* que domina tudo o que tem vida, quer seja maior ou menor. Foi a *inteligência (nous)* que também teve poder sobre toda rotação, de tal modo que foi ela que no início lhe deu impulso. Primeiramente começou a mover-se a partir de uma pequena área, mas agora move-se sobre uma mais vasta e sobre uma ainda mais vasta há de se mover. E é a *inteligência (nous)* que tem conhecimento de todas as coisas que se misturam e se separam e se dividem. E tudo o que estava para ser – o que era, o que agora é e o que está para ser – a tudo a *inteligência (nous)* colocou em ordem, bem como essa rotação que agora executam os astros, o Sol e a Lua, o ar e o éter, que estão separados. E foi essa rotação a causa de

ἢ δὲ περιχώρησις αὐτῆ ἐποίησεν ἀποκρίνεσθαι. καὶ ἀποκρίνεται ἀπὸ τε τοῦ ἀραιοῦ τὸ πυκνὸν καὶ ἀπὸ τοῦ ψυχροῦ τὸ θερμὸν καὶ ἀπὸ τοῦ ζοφεροῦ τὸ λαμπρὸν καὶ ἀπὸ τοῦ διεροῦ τὸ ξηρόν. μοῖραι δὲ πολλαὶ πολλῶν εἰσι. παντάπασι δὲ οὐδὲν ἀποκρίνεται οὐδὲ διακρίνεται ἕτερον ἀπὸ τοῦ ἐτέρου πλὴν νοῦ. νοῦς δὲ πᾶς ὁμοίως ἐστὶ καὶ ὁ μείζων καὶ ὁ ἐλάττων. ἕτερον δὲ οὐδὲν ἐστὶν ὁμοιον οὐδενί, ἀλλ' ὅτων πλεῖστα ἔνι, ταῦτα ἐνδηλότατα ἐν ἕκαστόν ἐστι καὶ ἦν.

haverem se separado, e o espesso separou-se do fino, o quente do frio, o brilhante do escuro e o seco do úmido. Mas muitas são as partes de muitas coisas, e nenhuma coisa se separa ou se distingue de outra por completo, a não ser a *inteligência*. A *inteligência* (*nous*) é toda idêntica, quer se trate das maiores ou das menores de suas quantidades, ao passo que nenhuma outra coisa é igual a qualquer outra, mas cada simples corpo é e era mais claramente aquilo de que possuía maior quantidade⁷.

Qual seria, precisamente, a definição de *inteligência* para Anaxágoras, e qual seria a diferença de estatuto entre ela e os elementos da Natureza, eis aí um tema que gerou interpretações diversas. As ideias de Anaxágoras chegaram de modo fragmentário, sua obra foi perdida, e alguns pensadores posteriores citaram-no, em curtas passagens, apresentando partes do que poderiam ter sido suas reais posições. A